

Investigadores suíços desenvolvem molécula microbicide contra a Sida

SAÚDE

A Faculdade de Medicina de Genebra desenvolveu uma nova molécula microbicide que pode evitar a transmissão do vírus da Sida sem a necessidade do uso do preservativo. A molécula, chamada PSC-Rantes, pode ser utilizada sob forma de *mousse* ou de creme e aplicada sobre as mucosas dos órgãos genitais para impedir a entrada do HIV no organismo durante as relações sexuais, explicou o professor Robin Offord, que dirigiu a investigação juntamente com o cientista Oliver Hartley.

"Ficamos muito satisfeitos ao constatar que, pela primeira vez, um agente biológico pôde proteger todos os indivíduos do grupo exposto à infecção", afirmou o professor Offord, cujos trabalhos foram publicados na revista americana *Science*.

A molécula foi testada sob forma de solução líquida em trinta macacos, num laboratório de Lausanne, e os testes com seres humanos poderão ter lugar no próximo ano, informou aquele investigador, para quem este tratamento só se expandirá em grande escala "dentro de alguns anos".

A equipa espera que a molécula permita uma luta eficaz contra a epidemia nos países em desenvolvimento, que totalizam 95% das novas infecções e onde os homens possuem uma forte tendência para recusar o uso de preservativo, já que a grande vantagem deste agente desinfectante é o de poder ser aplicado directamente pela mulher.

Apesar da boa notícia, os custos deste produto são ainda muito dispendiosos para que ele possa ser comercializado em países mais pobres. A Universidade de Genebra espera, por isso, que o resultado da sua investigação provoque um efeito multiplicador e concorrencial entre outros laboratórios para o desenvolvimento de um produto eficaz e barato.